

ação cercada pela ingerência indevida de quem não conhecia as necessidades da administração e até se beneficiava da organização defeituosa. Deste concôrto de interesses, nascia, na melhor das hipóteses, a inação.

Ter prestígio era uma espécie de sinônimo de ter o direito de desrespeitar as leis e os interesses gerais.

Hoje em dia, não há os *homens de prestígio*, sem sentido, mas todos têm prestígio para fazer obra útil.

A homenagem que me prestais pelo que tenho podido realizar à frente do Departamento Administrativo do Serviço Público vai direta ao Chefe do Governo Nacional, que acabou com os *homens de prestígio*, sem o que seria impossi-

vel levar a cabo as reformas que efetuámos e que atingiram os interesses de um tão grande número de pessoas.

Sem força política de qualquer espécie, mas tão somente escudado na razão e no interesse coletivo, o DASP tem vencido grandes campanhas, porque, como disse acima, o ambiente brasileiro é magnífico, hoje, para o trabalho honesto e bem intencionado. Por todos êsses motivos, não quero encerrar as minhas palavras de agradecimento pela vossa tocante homenagem sem lembrar que os nossos esforços, do Instituto, do DASP e dos demais setores de administração brasileira têm sido coroados de êxito graças ao regime de ordem, disciplina e respeito às idéias alheias, instituído no Brasil pelo seu grande Condutor — Presidente Getúlio Vargas.

## Os concursos e sua repercussão na cultura nacional

### Um depoimento valioso

Em nosso número de julho de 1940 (Ano III — Vol. III — N. 1 — Pág. 110) tivemos oportunidade de focalizar, em tópico intitulado "Concursos — força supletiva na educação", a influência que os concursos realizados pelo DASP, para os quadros do funcionalismo, vinham exercendo sobre os estudos a que se dedicam os nossos jovens e a sua conseqüente repercussão na cultura nacional. Dissemos então :

"De fato, os concursos para seleção de candidatos ao serviço público vêm provocando, de maneira sistemática, uma renovação de conhecimentos, uma recapitulação de estudos abandonados e esquecidos, que os situam como verdadeira **força supletiva na educação**. E, tendo-se em vista a grande afluência de candidatos, cujo número aumenta dia a dia em ritmo acelerado, torna-se imperativo reconhecer-se o ponderável fator que representam e representarão tais concursos no processo de evolução de nossa cultura".

Agora, um dos candidatos aprovados no concurso realizado em fins do ano passado, para a carreira de Técnico de Administração do DASP, vem espontaneamente prestar um valioso depoimento em abono do que foi sustentado no referido tópico. Trata-se do Sr. Manoel Nogueira de Paula, Atuário do Ministério do Trabalho, que, desistindo de sua nomeação para cargo daquela carreira, dirigiu ao Sr. Luiz Simões Lopes a seguinte carta :

"Tenho acompanhado com grande admiração e interesse o trabalho que V. Excia. vem desenvolvendo, desde a criação do C.F.S.P.C., em prol do aperfeiçoamento do serviço civil brasileiro. O esforço despendido por V.

Excia. está plenamente recompensado pela transformação que já se vem operando em todas as esferas da administração pública.

Mas, sem dúvida, onde essa transformação se fez sentir com maior intensidade, foi na seleção dos servidores do Estado, com a implantação definitiva do "critério de merecimento".

A confiança adquirida nos concursos realizados no Departamento que V. Excia. preside, despertou e estimulou em nossa mocidade a vontade de instruir-se cada vez mais, condição, hoje, indispensável para o ingresso nos quadros públicos.

O desejo de passar de simples espectador a cooperador, nessa obra que, forçosamente, terá influência decisiva nos destinos do País, e a plena confiança nos empreendimentos do D.A.S.P. levaram-me a participar do concurso para Técnico de Administração do seu quadro permanente, resultando dêsse fato a minha nomeação, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, para o mencionado cargo.

Por outro lado, entre nós, as preferências dos estudantes estavam inteiramente voltadas para as linhas clássicas do Direito, da Medicina e da Engenharia, e relegada ao completo esquecimento a não menos importante e indispensável Ciência da Administração.

O concurso para Técnico de Administração teve o grande mérito de modificar êsse panorama. Como professor em uma de nossas primeiras escolas de administração, posso testemunhar a V. Excia. que hoje há grande entusiasmo por essa ciência, e o reflexo foi imediato nas matrículas em vertiginoso crescimento.

Muitos estudantes cancelaram suas inscrições em outros cursos para abraçar a nova profissão, aulas particulares de administração e organização estão funcionando com a capacidade esgotada, o mesmo se verificando com os cursos de extensão abertos pelo D.A.S.P. Hoje, nesta Capital, estuda-se intensamente a ciência da administração.

Meditando sobre êsses fatos conclui que em breve haverá técnicos de administração em número suficiente para atender às necessidades do serviço público e das atividades privadas.

Infelizmente o mesmo não poderei dizer quanto à ciência atuarial, quasi impossível de ser estudada, entre nós, pela falta absoluta de escolas e professores.

Entretanto, o papel do atuário no quadro das atividades humanas, responsável técnico pela previdência social, não é menos importante que o do técnico de administração; daí a minha resolução de não aceitar o novo cargo e permanecer onde estava.

Afirmo, entretanto, a V. Excia. que o desejo de cooperar, no limite de minhas forças, com a grande obra que o D.A.S.P. vem executando, persiste e persistirá sempre.

A's ordens de V. Excia. subscrevo-me atenciosamente".

O Presidente do D.A.S.P. respondeu nos seguintes termos :

"Acuso o recebimento de sua carta de 28 de abril. em que me comunica a intenção de permanecer no exercício

das funções de atuário, declinando, assim, de aceitar a investidura na carreira de Técnico de Administração.

2. Este Departamento lamenta que Vossa Senhoria, tendo-se colocado entre os poucos que obtiveram classificação no concurso para aquela carreira, não venha assumir o cargo a que se candidatou e para o qual veio a ser nomeado, graças ao mérito que demonstrou nas provas do concurso. Compreende-se, aliás, que haja hesitado em abandonar por outra, a profissão que já abraçara e na qual ingressou, também, pelo critério da capacidade demonstrada em provas.

3. São-nos particularmente gratas as referências que fez à atuação deste Departamento, bem como o testemunho espontâneo que presta sobre a confiança que inspiram os concursos realizados por nós. Agradeço, finalmente, a colaboração que Vossa Senhoria oferece e que, estou certo, nos será bastante proveitosa.

Atenciosos cumprimentos".

ACATE SEMPRE AS ORDENS DE SEUS CHEFES; A  
DISCIPLINA É A BASE DA ORDEM E A ORDEM,  
A DA PRODUÇÃO